



CONGREGATIO  
PRO INSTITUTIS VITAE CONSECRATAE  
ET SOCIETATIBUS VITAE APOSTOLICAE

Cidade do Vaticano, 16 de março de 2020

Queridos Consagrados e Consagradas,

O Senhor está nos fazendo viver esta quaresma do ano de 2020 de uma maneira muito particular, a qual ninguém podia pensar ou imaginar, mas que requer todos os dias de cada um de nós, uma mudança decidida de estilo e de modo de vida.

Normalmente na quaresma se multiplicam iniciativas de caridade e os momentos fortes de oração e reflexão para preparar-nos com um espírito renovado e purificado às festas pascais e em nossas comunidades também os momentos celebrativos e de agregação se tornam mais intensos. Este ano, no entanto, somos chamados a viver esse tempo forte de fé, sempre com a mesma intensidade, mas de maneira completamente diferente.

O testemunho mais eficaz que podemos dar é, em primeiro lugar, a obediência serena e convencida, ao que nos é pedido por aqueles que nos governam, tanto em nível estatal como eclesial, ao que é estabelecido para proteger a nossa saúde, seja como cidadãos privados seja como comunidade.

É um dever de caridade e de gratidão que cada um de nós, individualmente e como comunidade intensifiquemos a oração incessante por todos aqueles que nos estão ajudando a viver e a superar estes momentos difíceis. Autoridades, governantes, profissionais da saúde de todos os níveis, voluntários da Proteção civil e Forças armadas, todos aqueles que oferecem seu valioso trabalho por esta calamidade sejam objeto de nossa oração e do oferecimento de nossos sacrifícios! Não deixemos faltar a preciosa contribuição que cada um pode oferecer com uma oração contínua e incessante.

Pensem em primeiro lugar às Comunidades Contemplativas que querem ser sinal tangível de oração constante e confiante por toda a humanidade. Pensem também aos muitos irmãos e irmãs mais idosos que acompanham todos os dias com sua oração o ministério e o apostolado dos que, ativamente, se desgastam com todas as suas forças para chegar a cada irmão e irmã necessitados. Nesses dias, com ainda maior ímpeto, intensifiquem este precioso e insubstituível apostolado de vocês, com a certeza de que o Senhor não tardará em nos escutar e em sua misericórdia infinita afastará um flagelo tão grave.

Ofereçamos com alegria ao Senhor o grande sacrifício que comporta não participar na Celebração Eucarística, vivamos em comunhão com todos aqueles que, também por falta de sacerdotes, não tem o privilégio de participar diariamente do Santo Sacrifício.

Aqueles que podem não deixem faltar os sinais concretos de proximidade ao nosso povo, sempre segundo as orientações das Autoridades e em total fidelidade aos nossos carismas, como em todas as épocas da história passada e recente, compartilhamos os sofrimentos, as ansiedades, os temores, com a confiança certa de que a resposta do Senhor não tardará chegar e logo poderemos cantar um solene Te Deum de ação de graças.

O Santo Padre Francisco, próprio ontem, fazendo-se peregrino à Basílica de Santa Maria Maior e à Igreja de São Marcelo, onde rezou diante da Virgem Salus Populi Romani e do Crucifixo que salvou Roma da peste, quis nos recordar que os meios à nossa disposição para erradicar desgraças e calamidades são em nossos tempos, tão tecnológicos e avançados, os mesmos que nossos antepassados usaram. Oração, sacrifício, penitência, jejum e caridade: armas poderosas para arrancar do Coração Eucarístico de Jesus a graça de uma cura total de uma doença tão insidiosa.

Queridas Irmãs e queridos Irmãos, através dos modernos meios de comunicação temos a possibilidade de participar das celebrações e momentos; temos a possibilidade de sentirmo-nos menos sozinhos e isolados e de fazer chegar a nossa voz às comunidades mais distantes! Demos a todos um sinal de esperança e de confiança mesmo vivendo estes dias na ânsia e na apreensão, estamos convictos que cada um fazendo bem a nossa parte, ajudamos a comunidade a sair desta hora de escuridão.

Recolhamos com impulso o convite do Papa e confiamo-nos agora com toda a nossa fé à querida Nossa Senhora do Divino Amor.

Rezando todos os dias, de manhã e à tarde, a oração do Papa: “Tu, salvação do povo romano, sabe do que temos necessidade e estamos certos que proverás para que, como em Caná da Galileia, possa retornar a alegria e a festa depois deste momento de provação”.

Ajude-nos, Senhora e querida Mãe celeste, a viver estes dias difíceis com tanta esperança, com uma renovada unidade, com verdadeiro espírito de obediência ao que nos é ordenado, com a certeza de chegar através desta provação, à hora bendita e gloriosa da ressurreição.

Saudamos a todos com afeto e com tanta estima, desejando que a luz e o amor que provém do Mistério Pascal do Senhor permeie toda a vossa vida.

  
João Braz Card. de Aviz  
Prefect

  
✠ José Rodríguez Carballo, O.F.M.  
Archbishop Secretary